

## EFEITO DO EXCESSO DE TAURINA NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE GATAS DOMÉSTICAS

MOREIRA, C. F.<sup>1</sup>; JACOMINI, J. O.<sup>2</sup>; BELETTI, M. E.<sup>3</sup>

Com a descoberta de que a miocardiopatia dilatada, uma das patologias causadas pela carência de taurina, poderia ser totalmente revertida com a suplementação desse aminoácido houve uma grande fortificação das dietas comerciais com o mesmo. No entanto, poucos estudos foram realizados para se analisar os efeitos, a longo prazo, dessa ingestão excessiva de taurina nos diversos sistemas corpóreos, principalmente no sistema reprodutivo. O objetivo deste trabalho foi determinar os efeitos do excesso de taurina no desempenho reprodutivo de gatas domésticas. Foram utilizadas 16 gatas domésticas, clinicamente saudáveis, sem raça definida e em idade reprodutiva. Esses animais foram divididos em dois grupos, sendo que ambos receberam a mesma dieta comercial seca e um dos grupos recebeu diariamente a suplementação oral de 192mg de taurina, durante quatro meses. Após esse período, todas as gatas copularam com gatos férteis e foram ovariectomizadas no sexto dia pós-cópula, sendo realizada a coleta dos embriões e a preparação histológica dos ovários para observação em microscopia de luz, quantificando-se os folículos ovarianos. Foi realizado o

teste t de Student para comparação entre os grupos das seguintes variáveis: número corpos lúteos, folículos primordiais, primários, secundários e terciários por área (mm<sup>2</sup>) de tecido cortical ovariano, número total de embriões e qualidade dos mesmos. O número de embriões foi maior no grupo que recebeu a suplementação oral de taurina, não havendo diferença estatística nas demais variáveis estudadas. O excesso induzido de taurina não causou qualquer efeito adverso em gatas adultas em idade reprodutiva, que apresentaram ganho de peso, apetite, comportamento e ciclos estrais normais, havendo uma melhora no desempenho reprodutivo desses animais, que passaram a apresentar maior número de embriões, sem que os mesmos tivessem sua qualidade alterada. Esses resultados indicam que o uso da suplementação oral de taurina pode representar uma alternativa para melhorar o desempenho reprodutivo de gatas de importância econômica e/ou em risco de extinção mantidos em cativeiros.

**Palavras-chave:** Excesso de taurina, desempenho reprodutivo, gata.

<sup>1</sup> Médica Veterinária. Mestre em Ciências Veterinárias pelo PPGCV- FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>2</sup> Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG. jojacomini@ufu.br

<sup>3</sup> Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. ICBIM-UFU, Uberlândia-MG.